

DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO EM BH PERDE FORÇA DEVIDO AO AUMENTO NOS ALIMENTOS *IN NATURA*

2ª quadrissemana de abril/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,28%** na segunda quadrissemana de abril de 2024, desacelerando em relação à 1ª quadrissemana de abril, quando o IPCA apresentou alta de 0,34%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 3,42%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,15% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,14%** nesta quadrissemana, mesmo valor do período imediatamente anterior. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 3,49% e aumento nos últimos doze meses de 6,78%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrante.

1. Principais variações no IPCA

Alimentos In Natura tem aumento expressivo, mas **Alimentos em elaboração primária** apresentam queda

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo **Alimentação**, como um todo, apresentou alta de 0,76% no custo médio na segunda prévia de abril. Esse crescimento é menor que o observado na quadrissemana anterior (0,90%) (Tabela 2).

O subgrupo **Alimentação na residência** apresentou alta (1,05%) praticamente estável em relação à quadrissemana anterior (1,07%). Entretanto há bastante diferença entre seus itens. Por um lado, **destaca-se** a alta de preço nos **Alimentos in natura (3,54%)**, valor bem superior ao apurado na semana anterior (0,42%). Por outro lado, os **Alimentos em elaboração primária** apresentaram queda de -0,44%, revertendo assim o crescimento da 1ª quadrissemana de abril (0,34%) e retomando a tendência de queda observada ao longo do mês anterior. Por fim, os **Alimentos industrializados** fecharam esta quadrissemana em crescimento de 1,11%, o que significa uma desaceleração em relação ao crescimento da quadrissemana anterior (1,70%).

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
2ª quadrissemana de abril/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	835,68	0,28	3,42	6,15	0,28
Alimentação	1.033,92	0,76	4,70	7,76	0,14
Alimentação na residência	961,94	1,05	5,50	5,98	0,11
Alimentos industrializados	844,34	1,11	3,58	4,28	0,06
Alimentos elaboração primária	1.011,00	-0,44	2,19	-2,80	-0,01
Alimentos in natura	1.323,49	3,54	18,83	33,39	0,06
Alimentação fora da residência	1.189,47	0,41	3,73	10,01	0,03
Alimentação em restaurante	1.202,83	0,32	3,45	10,32	0,02
Bebidas em bares e restaurantes	999,61	1,36	6,87	6,75	0,01
Produtos não alimentares	806,06	0,18	3,15	5,81	0,14
Habitação	599,05	1,08	1,56	4,08	0,15
Encargos e manutenção	1.198,16	1,72	3,73	8,27	0,17
Artigos de residência	162,92	-0,61	-3,80	-5,69	-0,02
Pessoais	751,05	0,06	3,48	6,51	0,03
Vestuário e complementos	426,37	-0,13	-1,27	9,82	0,00
Saúde e cuidados pessoais	653,22	0,25	1,71	6,25	0,02
Despesas pessoais	867,25	0,03	4,44	6,26	0,01
Produtos administrados	1.196,96	-0,17	3,51	5,49	-0,04
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.196,96	-0,17	3,51	5,49	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já no subgrupo **Alimentação fora da residência**, todos os itens apresentaram alta: **Bebidas em bares e restaurantes (1,36%)** e **Alimentação em restaurante (0,32%)**. No entanto, o primeiro item

apresentou aceleração em relação à semana anterior e o segundo apresentou desaceleração (Tabela 2).

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,18%), mas desacelerando em comparação com a prévia anterior (0,22%). Esse resultado ocorreu devido à queda de preços do subgrupo *Produtos administrados* (-0,17%), pouco menor que a queda da semana anterior (-0,19%), e desaceleração dos subgrupos *Habitação* (1,08%) e *Pessoais* (0,06%). Nestes dois últimos subgrupos, essa é a segunda desaceleração consecutiva. Entre os itens dos subgrupos de *Produtos não alimentares*, houve queda em *Artigos de residência* (-0,61%), *Produtos administrados* (-0,17%) e *Vestuário e complementos* (-0,13%).

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	2ª Qs. Mar	3ª Qs. Mar	4ª Qs. Mar	1ª Qs. Abr	2ª Qs. Abr
IPCA – Geral	0,31	0,30	0,52	0,34	0,28
Alimentação	0,27	-0,38	0,41	0,90	0,76
Alimentação na residência	-0,16	-0,06	0,43	1,07	1,05
Alimentos industrializados	-0,14	0,22	0,29	1,70	1,11
Alimentos elaboração primária	-0,84	-0,82	-0,12	0,34	-0,44
Alimentos in natura	1,03	0,43	1,94	0,42	3,54
Alimentação fora da residência	0,79	-0,79	0,38	0,69	0,41
Alimentação em restaurante	0,62	-0,82	0,41	0,65	0,32
Bebidas em bares e restaurantes	2,72	-0,53	0,14	1,23	1,36
Produtos não alimentares	0,31	0,45	0,55	0,22	0,18
Habitação	0,80	0,90	1,28	1,33	1,08
Encargos e manutenção	2,00	2,32	2,62	2,41	1,72
Artigos de residência	-2,20	-2,69	-2,16	-1,25	-0,61
Pessoais	-0,02	0,37	0,57	0,07	0,06
Vestuário e complementos	-0,57	-0,93	-0,21	-1,30	-0,13
Saúde e cuidados pessoais	0,27	0,42	0,42	0,11	0,25
Despesas pessoais	-0,05	0,48	0,68	0,20	0,03
Produtos administrados	0,74	0,32	0,01	-0,19	-0,17
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	0,74	0,32	0,01	-0,19	-0,17

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Tomate* e *Material de pintura* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 26,97% e 12,27%. As maiores quedas ocorreram em *Passagem aérea* (-11,98%) e *Vestido adulto* (-6,12%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, pode-se destacar que as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Condomínio residencial* (0,07 p.p.) e *Aluguel residencial* (0,06 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Excursões* e *Móvel para sala*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,05 e -0,04 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de abril/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Condomínio, residencial	1,46	0,07
Aluguel, residencial	2,33	0,06
Material de pintura	12,27	0,03
Tapete	7,42	0,03
Tomate	26,97	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-1,42	-0,05
Móvel para sala	-4,40	-0,04
Passagem aérea	-11,98	-0,03
Automóvel usado	-2,04	-0,02
Vestido adulto	-6,12	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR na segunda prévia de abril (0,14%) está estável em relação a quadrissemana anterior (0,14%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,57%, contribuindo com 0,13 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta de 0,48%, segunda variação positiva consecutiva nas últimas quadrissemanas.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,01%), praticamente estabilidade, contribuindo com 0,01 p.p.. O maior aumento observado foi de 4,05% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. No subgrupo de *Produtos administrados*, houve uma queda de -0,04%.

Os itens que apresentaram variação negativa no IPCR na segunda quadrissemana de abril em comparação com a quadrissemana anterior foram: *Artigos de residência* (-1,09%), *Alimentos em elaboração primária* (-0,98%), *Despesas pessoais* (-0,32%) e *Produtos administrados* (-0,04%).

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
2ª quadrissemana de abril/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	798,73	0,14	3,49	6,78	0,14
Alimentação	1.127,90	0,57	5,12	7,45	0,13
Alimentação na residência	1.106,35	0,48	5,91	6,78	0,07
Alimentos industrializados	825,48	0,03	3,57	1,63	0,00
Alimentos elaboração primária	1.046,81	-0,98	2,76	-0,59	-0,05
Alimentos in natura	2.563,47	4,05	17,98	40,10	0,12
Alimentação fora da residência	1.154,59	0,73	3,65	8,75	0,06
Alimentação em restaurante	1.172,61	0,73	3,40	9,08	0,05
Bebidas em bares e restaurantes	1.035,20	0,75	5,16	6,79	0,01
Produtos não alimentares	740,94	0,01	3,00	6,57	0,01
Habitação	532,41	0,24	1,37	3,71	0,04
Encargos e manutenção	1.177,50	0,89	3,72	9,87	0,10
Artigos de residência	169,15	-1,09	-3,16	-7,08	-0,06
Pessoais	628,56	-0,07	2,00	6,51	-0,02
Vestuário e complementos	437,98	0,19	-1,48	8,68	0,01
Saúde e cuidados pessoais	604,64	0,59	1,42	5,98	0,04
Despesas pessoais	736,15	-0,32	2,86	6,28	-0,07
Produtos administrados	1.239,34	-0,04	5,14	8,33	-0,01
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.239,34	-0,04	5,14	8,33	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços do *Aluguel residencial* e do *Tomate* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,12 e 0,10 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, podemos destacar que os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Automóvel usado* e da *Batata inglesa* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,12 e -0,04 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de abril/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Aluguel, residencial	2,33	0,12
Tomate	26,97	0,10
Alho, de cabeça, com casca	27,27	0,05
Lanche	1,37	0,04
Cabeleireiro	3,51	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Automóvel usado	-2,04	-0,12
Batata inglesa	-8,04	-0,04
Sabão pó, para lavar roupas	-8,62	-0,04
Banana, caturra	-25,49	-0,04
Computador, completo	-4,65	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.